

PROJETO SANKOFA - UM CURTO CIRCUITO NOS DISCURSOS VISUAIS SOBRE A ÁFRICA.

RODRIGUES, João Alberto (E.E.E.F. Dr. Gustavo Armbrust)

ja.rodriques@hotmail.com.br

EVANGELISTA, Lázaro de Oliveira (E.E.E.F. Dr. Gustavo Armbrust)

lazarusevangelista@gmail.com

Resumo

O presente trabalho apresenta parte de um projeto de caráter multidisciplinar entre artes, inglês e religião, chamado Projeto Sankofa, desenvolvido de forma atrelada ao curso de extensão da Faculdade de Educação/UFRGS Uniafro - Curso de Aperfeiçoamento em Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola – 3ª.ed. O recorte mostrado aqui foi a parte de arte-educação, área em que atuo como professor. Ele foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Gustavo Armbrust, localizada na zona norte de Porto Alegre, com duas turmas de 8º ano ao longo de três meses e meio. Dentre os objetivos estavam, principalmente, abordar e desconstruir visões e discursos estereotipados sobre a África, colaborar para uma valorização da cultura afro-brasileira e da representatividade negra, na apresentação e contextualização da produção de artistas visuais negras e negros da atualidade, por vídeos e textos, do Brasil e África. São apresentadas as reflexões e questionamentos que permearam o projeto antes, durante e depois de sua elaboração e execução. O Projeto Sankofa subdividiu-se em quatro partes, na área de artes, *Re(a)apresentações e aproximações*, onde o foco foi abordar a presença da cultura afro-brasileira e a diversidade cultural, assim como ancestralidade e sincretismo e a desvalorização dessa cultura ainda. São apresentadas algumas das produções visuais feitas pelas turmas cuja ênfase foi a ancestralidade e a mistura de culturas. Na segunda parte, *(Des)construindo imagens*, conversamos sobre estereótipos e pré-conceitos que existem em relação à África e como isso é perigoso, para pessoas, culturas e países. A terceira, *A cidade como um discurso visual* consistiu numa visita-caminhada pelo Museu de Percurso do Negro em Porto Alegre, o objetivo era mostrar como em uma cidade tão grande, não havia representações da cultura afro-brasileira e como a cidade opera como um grande discurso, escolhendo o que quer e o que não quer mostrar e a importância do Museu frente a isso. Na etapa final, *Sankofa: um conceito, 120 mãos*, foi apresentado o conceito e símbolo Adinkra de Sankofa, originário do povo Akan de Gana e Costa do Marfim, que significa valorizar e aprender com o passado. Como finalização foi construída uma escultura coletiva de 2 x 1,7 x 0,4 m de arame e papelagem e estampada com outros símbolos Adinkra. Trata-se também de pensar uma experiência do que o ensino de artes visuais pode tentar fazer num meio urbano repleto de imagens como o nosso. Que veicula discursos visuais nos mais diversos suportes e meios de comunicação, dos quais uma grande parte da população

não se identifica, sendo marginalizada visualmente ou inferiorizada, não colaborando para o fortalecimento das subjetividades/identidades de pessoas negras, com seus padrões gerados pela mídia. E assim também pensar como o ensino de arte pode contribuir para a educação das relações étnico-raciais (ERER).